

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
 CULTURA
 DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
 EDUCAÇÃO
 MEIO AMBIENTE
 SAÚDE
 TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
 TRABALHO

AS CONTRIBUIÇÕES DOS PROJETOS DE EXTENSÃO PARA A VIDA ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE BIOLOGIA

**Fernanda Mendes Ferreira¹
Rafaely Ap^a. Massalak Sadovski²
José Fabiano Costa Justus³**

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo identificar as contribuições e visões que a participação e o desenvolvimento de projetos proporcionam aos acadêmicos, e futuros docentes, no que se refere ao ensino de Ciências e Biologia. O projeto intitulado “Visitando a Biologia”, desenvolvido por acadêmicos do curso de Biologia, buscou apresentar à alunos de ensino fundamental três dos laboratórios presentes na Universidade Estadual de Ponta Grossa, como meio de conhecimento e aprimoramento de práticas por parte dos discentes. Após analisadas as opiniões dos executores do projeto, realizadas de modo a questioná-los, percebeu-se que o trabalho permitiu a troca de experiências entre eles e os alunos participantes das visitas, servindo, também, para auxiliá-los em sua formação.

Palavras-chave: Acadêmicos. Projeto de extensão. Biologia. Contribuições.

INTRODUÇÃO

Podemos notar na sociedade em que vivemos que cada vez mais os acadêmicos buscam uma formação de qualidade. Essa formação de qualidade requer o uso de diversas estratégias que são ofertadas pela instituição de ensino. E a Universidade tem papel fundamental no norteamento dessa busca incessante pela melhor formação. Para isso existem três aspectos importantes que uma universidade deve levar em consideração. Um deles é o ensino, que permite a formação técnica, profissional e científica do indivíduo. Outra é a pesquisa que é a base para a descoberta do conhecimento científico. Em último lugar e não menos importante está a extensão universitária que permite a aplicabilidade prática da teoria que é aprendida em sala de aula, fazendo uma interação entre a comunidade e o meio acadêmico (MENEGON et al 2013 p. 1268).

Segundo Pivetta et al (2010 p.378) a universidade ocupa um lugar privilegiado de convivência e desenvolvimento humano, científico-tecnológico e social. E a educação vem sendo alvo de muitas preocupações em nosso país, uma vez que devemos nos preocupar em buscar conhecimento científico de qualidade. Nesta perspectiva precisamos dar ênfase aos

¹ Graduanda de Licenciatura em Ciências Biológicas, UEPG. fernandamf947@gmail.com

² Graduanda de Licenciatura em Ciências Biológicas, UEPG. rafaelyapmsadovski@gmail.com

³ Professor Doutor, vinculado ao Departamento de Biologia Geral da UEPG. jfcjustus@uepg.br

cursos de licenciaturas que estão formando professores que atuarão em sala de aula mediando esse conhecimento científico. Por isso a formação docente deve assumir papel importante nessas discussões.

Surge assim a inquietação: qual será a melhor forma de se chegar a uma formação docente de qualidade? Uma formação que prepare esses licenciandos para a prática de lecionar e se tornar um bom profissional. Segundo Garcia:

[...] “a dimensão do ensino pode ser ampliada para a inserção dos acadêmicos em espaços educativos para além da sala de aula possibilitando experiências por meio da investigação e da ação, na perspectiva da pesquisa e da extensão, dando outro sentido para o processo de aprendizagem[...]”. (GARCIA, 2012 p.17)

Assim podemos analisar os projetos de extensão que são realizados na universidade e sua importância para a formação docente dos acadêmicos de licenciatura. Segundo Garcia (2012, p.44) as atividades de extensão podem contribuir para a formação de docentes, oferecendo espaços para o desenvolvimento pessoal e profissional dos futuros professores. Espaços esses que na maioria das vezes acabam sendo deixados de lado e são trocados pela teoria em sala de aula. Na perspectiva de Imbernón citado por Garcia (2012, p.45) a intervenção por meio de atividade de extensão é um campo rico para o processo de aprendizagem da reflexão educativa, podendo contribuir para a formação docente.

O projeto de extensão “Visitando a Biologia” da Universidade Estadual de Ponta Grossa que tem por intuito integrar a comunidade com a universidade possibilitando que alunos do ensino fundamental tenham contato com o universo acadêmico visitando alguns dos laboratórios utilizados na universidade, permitindo a construção de conhecimento em um ambiente não formal de aprendizagem, uma vez que estes saem da sala de aula e vem até a universidade. A partir da participação no citado projeto, e uma vez que essa participação, para muitos dos discentes participantes, permite o primeiro contato com os alunos e assim a sua primeira atuação como professor na prática, despertou-nos o interesse em saber: quais as contribuições para a formação docente que a participação no projeto de extensão “Visitando a Biologia da UEPG” traz para os seus discentes executores?

OBJETIVOS

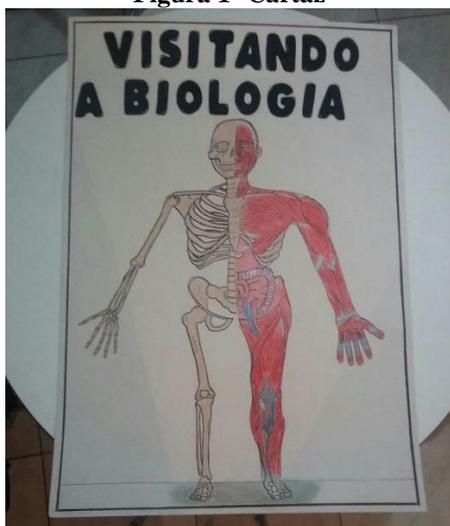
Este trabalho tem por objetivo verificar as contribuições para a formação docente que a participação no projeto de extensão “Visitando a Biologia da UEPG” traz para os seus discentes executores. São objetivos adicionais promover a divulgação científica e despertar olhares para importância das atividades de extensões para esses acadêmicos de Biologia licenciatura.

METODOLOGIA

O projeto “Visitando a Biologia da UEPG”, a cada quinze dias, recebe na universidade um grupo de alunos de ensino fundamental para participar de visita dirigida. Para conduzir essas visitas, conta com três equipes, onde cada uma é responsável por um laboratório diferente: Parasitologia Humana, Zoologia e Anatomia Humana. Nesta pesquisa a análise será feita com os integrantes do grupo responsável pelo laboratório de Anatomia Humana. Esta equipe é composta por seis acadêmicos de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Para a preparação dos discentes executores do projeto primeiramente foi feito um treinamento realizado pelo professor responsável, para demonstrar como os alunos visitantes deveriam ser conduzidos na visita pelo laboratório. Em um segundo momento, foram preparados alguns materiais que seriam utilizados na visita, como forma de ter um feedback dos alunos e estar sempre melhorando as visitas. Os acadêmicos participantes do projeto confeccionaram um cartaz que é mostrado na figura 1. Também foram confeccionados “ossinhos”, feitos em folha de papel sulfite e que são apresentados na figura 2. Cada visitante, após a visita, recebe um “ossinho”, onde deverão deixar um relato sobre como foi sua experiência com a visita possibilitando também deixar suas críticas e sugestões. Esses “ossinhos” são colados no cartaz (figura 1), ao término da visita, não sendo obrigatória a identificação do autor da escrita. Após a visita no laboratório de Anatomia Humana, os alunos são direcionados pelos outros até os demais laboratórios, cada qual coordenando a visita conforme suas especificidades.

Figura 1- Cartaz



Legenda: Cartaz produzido pelos discentes executores, para finalização da visitação ao laboratório de anatomia Humana.

Figura 2- “Ossinhos”



Legenda: “Ossinhos” confeccionados pelos discentes executores, para que os visitantes deixem suas percepções sobre a visitação ao laboratório de anatomia Humana, os colando ao cartaz.

Com o intuito de realizar a investigação para verificar as contribuições desse projeto para os seus discentes executores, foi realizada uma pesquisa qualitativa de cunho descritivo, através de entrevista semiestruturada para a coleta de dados. A entrevista foi realizada com quatro acadêmicos. Cada acadêmico respondeu a seguinte pergunta: *Quais são as contribuições para sua formação como professor o projeto “Visitando a Biologia da UEPG” traz para você?*

Sendo esta uma pesquisa qualitativa, não irá se preocupar com representatividade numérica, mas sim, com o aprofundamento das experiências do grupo no projeto.

RESULTADOS

Os resultados foram obtidos a partir da entrevista com quatro acadêmicos do projeto, os quais serão citados aqui como Discente um, dois, três e quatro.

Através da entrevista, pode se notar que uma das considerações feitas pelos discentes foi de que o projeto proporciona a eles a noção de como é ser um professor na prática, preparando-se melhor para atuar em uma sala de aula, até mesmo porque, para alguns deles, é a primeira experiência frente a uma classe, como visto nas respostas dos discentes 2 e 3. Discente 2 “[...]a partir do projeto consegui ter um pouco mais de visão do que irei enfrentar dentro da sala de aula depois de formado”. Discente 3 “[...]além de mostrar a realidade da vida de um professor já que nós não sabemos o que está por vir de dúvidas e discussões”, e aprendendo a lidar com os alunos de diferentes idades, como descrito pelo Discente 4: “Com

o projeto pude ter mais contato com os alunos, aprendendo mais sobre como será a realidade e conseguir me adaptar aos diferentes níveis educacionais [...]”.

Outro ponto importante considerado pelos acadêmicos, foi de que este trabalho os auxiliou a entender melhor o desenvolvimento da interação professor/aluno em uma sala de aula, a qual é a peça fundamental na construção do processo de ensino aprendizagem. Como cita o Discente 1 *“O principal de tudo, é mostrar que a interação entre alunos e professores vai muito além de uma sala de aula[...]”.* Além disso, os discentes afirmam que o projeto vem sendo uma experiência nova na vida acadêmica, despertando o interesse para a docência.

Alguns discentes revelam ainda, que o projeto permite uma troca de experiências entre eles e os alunos que participam das visitas, havendo assim uma troca de conhecimentos científicos, como revela o Discente 1 *“[...]porque ali eles podem fazer perguntas, conversar entre si, vir até nós com suas perguntas [...]”.*

É possível identificar, também, pela fala de alguns discentes que, através do contato com os alunos no projeto, eles são permitidos a identificar algumas necessidades e peculiaridades dos alunos na escola, assim como diz o Discente 1 *“[...]proporcionando neles, uma satisfação gigante de ser ouvido, porque acho que é isso que falta em colégio[...]”* e o Discente 2 *“[...] onde tive a oportunidade de saber o quanto a imaginação deles voa a partir das perguntas que eles faziam a mim”.*

Outro quesito e não menos importante relatado pelos acadêmicos, é que, ao fim da visita, os alunos visitantes são conduzidos a expressar sua opinião através da escrita, na qual, não precisam se identificar. Assim, demonstram-se mais seguros, até por que, muitos alunos em idade escolar ainda se sentem receosos ao falar, por medo de desaprovações ou timidez.

Analisamos aqui alguns pontos importantes que foram elencados pelos discentes sobre as contribuições que o projeto Visitando a Biologia da UEPG proporciona-lhes como docentes em formação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados apresentados percebemos as diversas contribuições que o projeto Visitando a Biologia da UEPG traz para seus discentes executores, no que tange à formação docente. Essas contribuições vão desde o início dos acadêmicos como professores, permitindo-lhes entender e vivenciar de perto a rotina em sala de aulas, até o seu entendimento de alguns pontos que compõem o processo de ensino aprendizagem dos alunos. Experiências essas que não seriam possíveis apenas com o estudo da teoria em sala de aula. Nota se que o projeto desperta nos discentes outro olhar para a docência, melhorando assim a

sua formação como professor, passando a atentar para as dificuldades do aluno, o que é muito importante, pois o aluno deve ser o centro do processo de ensino em uma sala de aula.

Notamos que o projeto proporciona para os acadêmicos uma experiência nova e única dentro da universidade reforçando assim a importância dos projetos de extensão na formação profissional e pessoal dos acadêmicos, além de permitir a integração da comunidade com o meio universitário que necessita dessa integração para a melhor qualificação de seu ensino.

Desta forma, podemos concluir que o Projeto Visitando a Biologia da UEPG traz grandes contribuições na formação docente de seus discentes executores atendendo as suas necessidades na busca de uma formação de qualidade e auxiliando na mediação do conhecimento científico de qualidade, papel fundamental exercido pelo professor em sala de aula.

REFERÊNCIAS

GARCIA, Berenice R. Z. **A contribuição da extensão universitária para a formação docente.** 2012. 110 f. Tese (Doutorado em educação – Psicologia da educação). Universidade Católica de São Paulo, São Paulo 2012.

MENEGON, Rodrigo R. et al. **Projetos de extensão: um diferencial para o processo de formação.** Vol.10. Presidente Prudente: UNESP, 2013.

PIVETTA, Hedioneia M. F. et al. **Ensino, pesquisa e extensão universitária: em busca de uma integração efetiva.** Vol.16. Linhas críticas. Brasília, DF, 2010.